

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

PUBLICA-SE UMA VEZ POR SEMANA

ASSIGNATURA (CAPITAL)
Por anno..... 4\$000
Por seis mezes..... 2\$000

Avulso 40 rs.

ASSIGNATURA (PELO CORREIO)
Por anno..... 5\$000
Por seis mezes..... 3\$000

ANNO I

SANTA CATHARINA—Desterro, 21 de Julho de 1880

Num. 23

COLLABORAÇÃO

Itajahy

13 de Julho de 1880

Apezar de estarmos em Julho a athmosphera aqui tem estado quasi sempre pouco fria, apenas n'estes ultimos dias tem cahido alguma chuva e nada mais.

Seguem para essa capital, com suas exmas. familias, os srs. tenente Victorino dos Santos Silva e alferes João Daocleciano Ribeiro, dignos commandantes do destacamento e subdelegados, este em Blumenau, e aquelle na colonia Brusque.

—A' 11 tambem seguio para S. Francisco o sr. dr. Balbino Cezar de Mello com sua exma. familia.

—Não podemos deixar de, em nome do povo de Itajahy, perguntar á s. ex. o sr. dr. presidente desta provincia, ou á commissão nomeada para construcção do Lazareto desta cidade, a razão por que não se tem ainda dado principio ao mesmo Lazareto. Consta-nos que já existe ordem na meza de rendas provinciaes desta cidade para o dinheiro que se torna preciso para as primeira obras, entretanto nada ainda se tem feito!

—Dizem-nos que na Brusque foi mal recebida pela população d'aquella colonia a ordem de retirada do destacamento ali existente,

em razão da falta que á segurança publica vai elle ali fazer.

Será bom que se faça supprir essa falta com a maxima brevidade, pois que d'ahi resulta a tranquillidade de uma colonia que por vezes tem tido alteração em sua segurança.

Por hoje basta.

(Carta particular.)

GAZETILHA

Offerta.—Pela redacção do *Diario de Maranhão* fomos obsequiados com um exemplar do mesmo *Diario* nitidamente impresso, dedicado ao tricentenario do eminente epico portuguez Luiz Vaz de Camões, e tendo no centro o seu retrato em fina gravura.

Agradecemos.

Do Sul.—O paquete *Cervantes* chegado do Sul a 19 foi portador de algumas noticias do Rio da Prata.

BUENOS AYRES, 6, 4. h. e 20 m. da tarde.—A camara dos deputados nacionaes em Belgrano communicou ao senado o governo nacional ter ficado constituida em *quorum* e que funcionará regularmente nas segundas-

feiras, quartas e sextas. Fez *quorum* com os 8 deputados de Cordoba que se incorporarão e com Davila e Acuna.

Mudarão-se d'aqui as officinas de secretaria.

Faz-se todo o empenho para que Avellana exija a Moreno que decrete novas eleições em Buenos Ayres.

O ministro brasileiro apresentou-se ao ministerio de relações exteriores d'aqui participando-lhe que os rumores de alliança entre o Chile e o Brazil erão completamente infundados.

O ministerio da fazenda, a alfandega e a capitania do porto ficarão brevemente instalados.

O resto do governo nacional ficará em Belgrano durante algum tempo ainda.

BUENOS AYRES, 7.—Causou aqui grande sensação tres projectos apresentados por Pizzaro no Senado. Declara-se em estado de sitio a todo o paiz.

O P. E. questionará ante os poderes publicos do Buenos Ayres e ajustado aos poderes publicos a previa cessão da *ciudad* do mesmo nome e seu municipio para o estabelecimento n'ella, da capital definitiva da nação.

Essa cessão terminará em 68 dias e o P. E. deverá assim manifestar ao governo da provincia na occasião de iniciar a negociação com o fim de habilitar ao Congresso o resolve,

FOLHETIM 23

CHARLES DESLYS

O JURAMENTO DE MAGDALENA

X

Justino

Colocado na inactividade depois de Waterloo, só voltou ao serviço depois da revolução de 1830.

As nossas primeiras campanhas de Africa valeram-lhe a dragona de capitão. Como quer porém que ao tempo já fosse avançado em annos, essa dragona foi para elle o bastão de marechal.

De volta á sua terra natal, o capitão Lambert desposou a viuva de um antigo camarada. Deste consorcio nasceram passados annos duas meninas. O nascimento da segunda tinha custado a vida á mãe.

Nada mais tocante do que o viver domestico do velho official. O soldo de reformado, a casa em que morava e algumas geiras de terra constituíam pouco mais ou

menos todos os seus recursos. Mas a rude aprendizagem da guerra e a adversidade tinham-lhe sido boas mestras. Em questões de ordem e de economia, não havia dona de casa que lhe levasse a palma. Foi elle quem ensinou as filhas a cozer.

Um pouco mais, ensinava-lhes o exercicio. Infelizmente, não eram rapazes. Justino encontrou-se a ponto para preencher esta lacuna.

Charlet, n'uma das suas *pochades* immortaes representa um veterano d'aldéa a passar revista a um bando de rapazes arvorados em soldados. Foi assim que os dois travaram conhecimento. Justino Mathias era o commandante acceito sem contestação pelo rapazio de Vittel. O filho do mestre João costumava levar a sua tropa para debaixo das janellas do capitão, que, atrahido pelos gritos bellicosos vinha immediatamente sentar-se á sombra das acacias, no banco de pedra. As manobras eram executadas á sua vista. Lembrando-se dos seus tempos, o velho militar cofiava o farto bigode, e sorria-se. A's vezes, até,

chegava a dar um ou outro conselho ou fazia ouvir um voz de commando, que os infantis voluntarios repetiam com enthusiasmo. Ordinario, marche!... Viva a velha guarda!... Seria escusado dizer que os dois capitães eram os melhores amigos do mundo.

Mais tarde, como as meninas Lambert eram leccionadas pelo mestre-escola e que Justino era o discipulo predilecto d'este, caso de todo o ponto excepcional, começou a ter entrada franca em casa do capitão. As tres creanças trabalhavam de companhia. Muitas vezes até o filho de João Mathias ficava para ceiar.

A' sobremesa, Jacques Lambert contava alguma das suas batalhas.

Mais velho tres annos que a mais nova das duas irmãs, que se chamava Delphina e era tres annos mais nova do que a outra, que se chamava Luiza, Justino consagrou desde logo a esta ultima uma especie de veneração infantil, aquella uma viva e terna amizade. A primeira chamava-se Fifina, a segunda, a mais velha, Luiza.

Uma palavra da menina Luiza era o bastante para elle lhe obedecer em tudo. Um olhar, um desejo de Fifina, e eil-o saltando montes e vallados, com risco de quebrar as pernas. Era capaz de se deitar no fogo por ella, por ella desejaria possuir a lua as estrelas.

Todavia, cerca dos doze annos, Luiza foi concluir a sua educação em S. Diniz. Ficando só em casa, a intimidade de Fifina com Justino estreitou-se ainda mais.

Quando elle ficou sem a mãe, Delphina era ainda uma creança; mas, ainda o instincto do coração, soube compartilhar do seu pesar e adoçal-o.

Sobreveiu o casamento de João com Magdalena. Esta tinha posto por condição que não se tocaria no dote da primeira mulher, que eram cerca de 10:000 francos, e que o rendimento d'esta somma seria totalmente consagrado á educação do filho que ella deixara. Era o patrimonio de Justino. Em consequencia metteram o pequeno primeiro no collegio de Mirecourt, e depois no lyceu de Nancy.

Em ambas as partes se distinguu e alcançou premios. Del-

e fixar a capital da republica no periodo legislativo actual.

As autoridades nacionaes continuarão em Belgrano.

BUENOS-AYRES, 8, 1½ h.—Telegramma recebido do Chile diz: Vai communicar-se às nações amigas officialmente pelos governos do Perú e Bolivia a negociação da confederação Perú-Boliviana, não como um ensaio feito pelo general Santa Cruz, senão organisando uma só republica submettida ao systema federativo, semelhante ao que rege na republica argentina, cuja constituição copiou em parte.

BUENOS-AYRES, 8.—Os emigrados correntinos no Paraguay invadirão Corrientes apoderando-se de Caratú e outros povos do Norte. Os invasores são mais de 1,000. O senado nacional approvou hontem os ultimos actos da camara de deputados por 11 votos contra 6. Alguns senadores erão de opinião que se os deputados residentes aqui formáram numero, o senado vêr-se-hia entre duas camaras de deputados com iguaes direitos a serem reconhecidas.

BUENOS-AYRES, 8, às 3 h. e 30 m. da tarde.—O governo nacional contratou um emprestito de um milhão e tanto de duros, offerecido por quatro casas estrangeiras. Havia uma difficuldade que serã vencida. As casas pedirão que entrassem como fontes de amortisação as rendas de S. Nicolau, Rosario e Buenos-Ayres.

Estes projectos passarão a estudo. O senado tomou em consideração. O Senador Delvalle declarou inconstitucional as resoluções da Camara, por serem tomadas sem consentimento da minoria.

O Senado Provincial devolveu ao Governo a mensagem, por inconstitucional, na qual pedia o grão de general para alguns officiaes.

CONCORDIA, 1.º—O Sr. Tiburcio Prado dirigiu ao ministro do governo uma nota com as seguintes declarações:

Os departamentos dos Livres e Alto Uruguay se encontram em poder dos rebeldes.

As forças de Caseros e algumas forças formadas com emigrados orientaes e en-

ganjados em Buenos-Ayres estão em Mocoreta.

D'essas forças 500 homens evadirão esta provincia (Entre-Rios.) Perseguem-n'os forças superiores.

—O presidente da Republica recebeu um telegramma de M. Goyena no qual lhe diz que a revolução toma incremento em Corrientes.

O presidente decretou:

1.º Declara-se em estado de sitio a provincia de Corrientes, Entre-Rios e Santa Fé.

2.º Fica declarado rebelde o governo de Corrientes.

3.º Nomea-se commisionado nacional para exercer a intervenção o Sr. ministro da justiça Dr. Miguel Goyena.

4.º Destaque-se a G. N. de Corrientes.

AVELLANEDA.

B. Zorrilla.

C. Pellegrini.

Cousas da Russia.—A policia russa, bem informada uma vez por acaso, effectuou uma captura de certa gravidade, e esteve ha pouco a ponto de fazer uma outra ainda mais importante em Pontilov.

Foi apprehendido um passaporte manifestamente falso, em poder de um mancebo de boa apparencia correcta e elegantemente vestido.

Prenderão-n'o, e pelos interrogatorios e exames dos seus papeis, julgarão reconhecer n'elle um conspirador perigosissimo, que concorrera na qualidade de engenheiro para a execução de alguns dos grandes projectos dos nihilistas.

A policia dirigio-se em seguida á casa de um proprietario da cidade, cujo filho era accusado de ter mantido relações com o nosso mancebo preso.

Ao vêr os gendarmes, o pai pegou de um revolver, desfechou sobre o filho, que estendeu morto, e, acto continuo, fez voar os proprios miolos, expirando minutos depois.

A busca minuciosa feita em toda a casa não deu resultado algum; mas o chefe do destacamento, não querendo que a sua expedição fosse infructifera, mandou carregar de ferros

o criado, «porque, diz elle no seu relatorio, notou que tinha cara suspeita». Esse criado acha-se preso em Koursk.

O que custão as vias ferreas.—Mediante uma despeza de cerca de 65 milhares de milhões, o nosso globo acha-se pouco a pouco encerrado em uma rede de vias ferreas de 328,000 kilometros de extensão.

A heroína do dia.—Escrevem de Pariz para uma folha portugueza:

«Quereis conhecer a heroína do dia?

«E' uma éccuyère» de circo e chama-se Mlle Elisa. Passa por ser a amiga mais intima da Imperatriz da Austria, e recusou a mão do príncipe Lichtenstein. Viaja sempre com oito cavallos arabes, o somenos dos quaes não vale menos de 20,000 francos e é tratada com a maior consideração por todos os empregarios. E' alta, elegante, bella, ousada. A cavallo, irreprehensivelmente academicos os seus movimentos e posições. No trato privado é, mulher, o que já não é pouco em uma «éccuyère» de circo. Todas as noites, e principalmente á quartas e sabbados—dias da moda,—alcança uas ovações, que é por Deos não estar aqui a Sarah Bernhardt. Do contrario, não tardaria que vissemos a universal Sarah, que declama, representa, pinta, esculpe escreve e faz experiencias aeronauticas, apparecer sob uma nova phase: a de «éccuyère».

Nova via ferrea.—Trata-se da construção de um novo caminho de ferro para França, partindo de Hespanha e seguindo por Alduides.

D'esta fórma seria encurtada 187 kilometros a distancia entre pariz e Madrid.

A companhia que se propõe fazer essa construção, calcula em cerca de.... 17,500,000 francos a quantia que a provincia de Navarra, onde começa o traçado, terá de dispender na construção da via, desde a capital da mesma provincia, até ao meio do tunel, que atravessará os Pyrinéos.

A companhia terá de gastar 81,500,000 francos na linha ferrea.

Deste total pertencem á Eur. a 160,000 kilometros, quasi metade. A All manha occupa o primeiro lugar com 31,000 kilometros, segue-se-lhe a Inglaterra com 28,000 kilome-

phina tinha entrado por seu turno para o convento de S. Diniz. Luiza governava a casa paterna. Os tres só se viam por occasião das férias. Mas as recordações da infancia nunca mais se apagam.

Justino tinha completo dezoito annos. A sua admissão em S. Cyro era mais do que certa quando rebentou a guerra da Criméa.

Apenas o soube foi ter com o pae e pediu-lhe que o deixasse alistar-se e partir.

—Vae haver guerra! dizia elle, e eu quero bater-me!

João Mathias resistia.

O capitão Lambert interveiu: —Deixe-o aproveitar a occasião! disse elle. Não está resolvido que hade ser militar? Por tanto, que seja hoje, ou amanhã, isso não faz nada ao caso! deu-lhe o cheiro de polvara!

—E se nol-o matassem! exclamou Magdalena.

—Ficava o Pedrinho para me substituir.

A esposa do operario trazia o pequenino nos braços. A Joanninha ainda não era nascida.

—Mas não tenha susto, proseguiu Justino. Diz-me não sei qué

que heide voltar... E' um instincto, uma esperança que tem de trazer-me ventura.

E, dizendo, olhava para Delphina que, graciosa e sorridente, assistia com a irmã e como o pae a esta scena.

Ao tempo a filha do capitão era já uma senhora; tinha quinze annos.

Justino partiu para Sebastopol d'onde voltou primeiro argento e condecorado com a medalha militar.

Luiza ia casar. O noivo era um joven tabellião dos arredores, aquelle mesmo Labarthe, que, mais tarde, devia ser o presidente do jury no julgamento de João Mathias.

No caminho para a «mairie» e para a igreja foi Justino quem levou Delfina pelo braço. A noite, no baile, dançaram quasi constantemente um com o outro. Os convidados não se fartavam de admirar aquelle formosissimo par, cujas frentes pareciam aureoladas de luz.

O capitão Lambert estava encantado com o genro, que, contrariamente ás tradições do tabel-

lionato, tinha desposado Luiza quasi sem dote. Um verdadeiro casamento de amor.

N'um instante em que teve enesejo de estar a sós com a segunda filha e com Justino, o venturoso pae exclamou:

—Cá a minha Fifina hade ser mulher de um official!

O sargento perfilou-se e levando militarmente a mão á altura da barretina, perguntou:

—Que patente, meu capitão?

—Acabas de dizel-a, replicou Jacques Lambert. Ninguem se casa com uma dragona só.

Justino voltou-se para a donzella, e interrogando-a com um olhar repassado de ternura.

—Hade levar seu tempo... murmurou.

Ella baixou os olhos, e respondeu:

—Esperarei!

O ancião sorria.

—Está ratificada a escriptura!... concluiu elle.

Os dois noivos voltaram a valisar.

Dias depois, o sargento Justino partia para a Africa.

Com um abraço e um beijo ver-

dadeiramente paternaes, o capitão Lambert corroborou a sua promessa.

Mas, tinha elle dito ao seu futuro genro, sabes o que a lei exige?

—Possuo dez mil francos da parte de minha mãe, respondeu Justino, e o sr. Labarthe hade empregar-m'os do modo mais vantajoso. Verá que tudo se hade arranjar.

O notario tinha chegado até a fallar n'um seguro de vidas dos mais promettedores. Mas o joven soldado acudiu logo:

—Alto lá! Isso é que não. E se me acontecesse uma desgraça?... Eu não quero desherdar o Pedrinho, nem a Joanninha! Delphina sómente entrará nas partilhas. Mandar-lhe-hei um testamento n'este sentido, sr. Labarthe, e conto consigo caso eu venha morrer... o que Deus não permitta!... a fim de que ella seja tratada por elles como uma irmã... e que accete essa minha lembrança como se fôra a de um irmão?

Estas combinações com respeito á doação deviam ficar ignoradas da donzella.

os, depois a França com 25,300 kilometros. A Russia com 22,000, a Austria-Hungria com 18,500 e finalmente a Italia com 8,500.

Na America os Estados-Unidos possuem uma rede de 128,000 kilometros. Os outros Estados todos reunidos contão apenas 19,000.

Na Asia a locomotiva percorre 14,000 kilometros; na Australia, 4,500, e na Africa 3,000 sómente.

Mais um que ardeu.—Ardeu o theatro «Celestins» em Lyon.

A representação havia terminado às 11½ horas. Meia hora depois rebentou o incendio no guarda-roupa ou nos camarins, não se sabe bem.

O fogo propagou-se com uma rapidez incivil.

A's 2 horas o edificio não era mais do que um immenso brazeiro; e hoje restão unicamente as paredes.

O theatro «Celestins» já tinha ardido na noite de 2 de Abril de 1871, e fôra completamente reconstruido ha trez annos.

Superstições populares.—Sendo alguma pessoa mordida de cobra, faz-se com uma faca uma cruz no chão, e atira-se das quatro extremidades desta um pouco de terra, que se deita em um copo d'agua e dá-se a beber ao doente. E' remedio que gosa muita fama entre muitos catholicos romanos.

Quando uma criança está soffrendo de lombrigas, pede-se ao parochio que escreva em um pedaço de papel um versiculo em latim. Este papelzinho, bem enrolado e envolto em assucar, dá-se á criança enferma. E' o melhor dos lombrigueiros.

Estando uma criança com aphtas (sapinhos), deve ser conduzida á igreja, para que o vigario lhe ponha dentro da boca a chave do sacario; feito o que, a criança ficará sã.

Deve-se pendurar ao pescoço de um criança carochos de azeitonas ou buzios, para facilitar-lhe a dentição.

Uma de Hermann.—Diz a *Gazeta*, de Porto-Alegre:

Estando a chegar o illustre artista Hermann, narraremos algumas de suas diabruras mais celebres.

Eis uma que fez ultimamente em S. Paulo, á porta do hotel em que se hospedou:

«Hermann recolhia-se ao hotel com dois amigos, quando ao entrar se aproxima d'elle um homem de aspecto miseravel e lhe pede esmola.

Elle agarrou-o pelo braço e diz-lhe com severidade:

— Quem tem braços robustos como Vmc., não pede esmola, trabalha.

— Não tenho trabalho, meu rico senhor, e se peço esmola e porque desde hontem não como.

— E porque?

— Porque nem um real tenho para comprar pão.

— Vmc. falta á verdade, replicou-lhe o Hermann, carregando o sobr'olho, leio nos seus olhos que está procurando enganar-me; Vmc. tem dinheiro no bolso.

— Eu, meu caro senhor?

— Sim, Vmc.; na algibeira de lá. — Procure.

— Mas, meu patrãozinho...

— Procure, já lhe disse.

E machinalmente, o pobre diabo, intimidado pelo tom de autoridade do seu interlocutor, levou a mão á algibeira, naturalmente na intenção de a virar pelo avesso, para provar a sua sinceridade.

Mas, de repente, faz-se vermelho como um

camarão, e retira a mão cheia de nickel; tinha talvez dois mil réis.

Hermann, que desapparecera, fugindo aos agradecimentos do pobre mendigo, escolhera aquella maneira de fazer uma esmola.»

Perfuração.—A sociedade de geographia commercial de Pariz apresentou ultimamente o engenheiro William Huber um trabalho acerca da perfuração dos Simplon e Monte Branco (Alpes), destinada a ligar a Italia á França.

O traçado pelo Simplon, parece superior sob todos os pontos de vista, pelas necessidades commerciaes a que vai satisfazer, pela extensão e declive das linhas, de accesso, despezas e rendimento kilometrico, enfim, conveniencias politicas e estrategicas.

O Monte Branco exigiria uma galeria de 18:900 metros e dezeseis tuneis do comprimento total de 8:000 metros.

A sociedade deliberou pedir ao governo que mande proceder aos estudos no mais breve praso possivel.

Para rir.—Extrahimos:

Um marujo vai confessar-se e pede ao padre que lhe dê uma pequena penitencia, porque é muito falho de memoria.

— Muito bem, meu filho. Todas as manhãs, ao levantar, diz esta pequena oração: Famoso Cordeiro de Senhor, tende piedade de mim.

— Obrigado, meu padre.

— De volta da tua viagem vem confessar-te de novo.

— Sim, meu padre.

Passão-se trez annos e o marujo apparece:

— Aqui me tem, meu padre.

— E ao que parece de saude?

— De certo e fiel á minha promessa.

— Muito bem.

— Ainda esta manhã repeti—«Famoso Cordeiro de Senhor.»

— Oh! desgraçado—Famoso Cordeiro é que é.

— Hom'essa! Se o Cordeiro em tres annos não se fez Carneiro, então é que elle não tinha nada de famoso.

VARIEDADE

Conversão de um avaro

(Conclusão)

José Borges bateu-lhe no hombro sorriu e não admittio replica. Ainda assim, elle não teria vencido, se não fosse o voto da prima. A viuva declarou preferivel um casamento apparatuso; o colchoeiro não tinha outra vontade.

— Vá lá disse elle *coupés*, não é?

— Justamente; cavallos brancos, arreios finos, cocheiros de libré, cousa bonita.

— Mas bonita do que você é impossivel, accudio o colchoeiro com um ar terno e galante.

Outro osculo que o fez ver estrellas ao meio dia. Estava decidido que o casamento teria o maior apparatuso. Gil Gomos reconhecia que a despeza era enorme, e intimamente pensava que era inutil; mas desde que ella queria, toda a discussão estava acabada. Mandou preparar a roupa d'elle; teve até de sortir-se porque nada possuia em casa; aposentou os dous velhos rodaques, as tres calças de quatro annos. Poz casa. A viuva guiou-o n'essa tarefa difficil; indicou o que elle devia comprar; escolheu ella mesma a mobilia, os tapetes, os vasos, as cortinas, os crystaes, as porcelanas. As contas chegavão ás mãos do colchoeiro rotundas e pavorosas; mas elle pagava quasi sem sentir.

Na vespera do casamento, tinha elle deixado de pertencer a este mundo, tão alheado andava dos homens. José Borges aproveitou esse estado de somnambulismo amoroso para lhe pedir duzentos mil réis emprestados. Couza miraculosa! Gil Gomes emprestou-os. Era verdadeiramente o fim do mundo. Emprestando os duzentos mil réis, sem fiança, nem obrigação escripta. Isto e a derrota do primeiro Napoleão são os dois factos mais estrondosos do seculo.

Casou no dia seguinte. A vizinhança toda sabia já do casamento, mas não podia crer, suppunha que era boato, apesar das mil provas que os novelleiros espalhavão de loja em loja... Casou; quem o via entrar no *coupé*, ainda hoje duvida se estava sonhando n'aquelle dia.

Uma vez casado, estava passado o Rubicon. A ex-viuva encheu a vida do colchoeiro; occupou em seu coração o lugar que até então pertencera a libra estrelina. Gil Gomes estava mudado; fora uma larva; passava a borboleta. E que borboleta! A vida solitaria da loja dos colchões era agora o seu remorso; elle mesmo ria de si. A mulher, só a mulher, nada mais que a mulher eis o sonho da vida do colchoeiro; era o modelo dos maridos.

Rufina amava o luxo, a vida estrondosa, os theatros, os jantares, os brilhantes. Gil Gomes, que vivera a detestar tudo aquillo, mudou de sentimento e acompanhou as tendencias da esposa. De longe em longe tinha uma estremação na alma. Gil, exclamava elle, aonde vás! que destino te leva á prodigalidade? Mas um sorriso, um affago de Rufina dissipava as nuvens e atirava o colchoeiro á carreira em que ia.

Um anno depois de casado sabia jogar o vultarete e tinha assignatura no theatro. Comprou carro; dava jantares ás sextas-feiras; emprestava dinheiro a José Borges de trimestre em trimestre. Circumstancia particular: José Borges não lhe pagava nunca.

Vierão os annos, e cada anno novo achava-se mais namorado da mulher. Gil Gomes era uma especie de cachorrihu de regaço. Com ella, ao pé d'ella, defronte d'ella, a olhar para ella; não tinha outro lugar nem outra attitude. A bolsa emmagreceu; elle engordou. Nos ultimos annos, tinha vendido o carro, suspendido os jantares e os theatros, diminuiu os emprestimos a José Borges, jogava a bisca a tentos. Quando a miseria chegou, Rufina retirou-se d'este mundo. O colchoeiro que já não tinha colchões, acabou a vida servindo de agente em um cartorio de escrivão.

MACHADO DE ASSIS.

(Do *Jornal das Familias*.)

O sr. Simplicio foi á casa do conselheiro P... que perdera na vespera seu unico filho, desculpar-se por tes faltado ao enterro.

— Creia V. Ex. que bastante pezaroso fiquei por não ter podido acompanhar o corpo do Sr. seu filho: mas, fique V. Ex. certo que para outra vez não faltarei.

O marido deve ser como o passarinho, que volta todas as noites para o seu ninho, junto de sua mulher e seus filhos; mas não deve ser como o passarinho, que anda a cantar longe de sua familia.

— Que leitura é essa que tanto lhe prende a attenção? perguntava um sujeito a uma menina de 13 annos, filha de um de seus amigos.

— E' um livro que o papá não quer a mãe leia, lhe respondeu.

X

Em um jantar :
 —O senhor não quer galinha não?... E' porque sabe da cousa!
 —Que cousa, nhonhô?
 —Menino!
 —Vou dizer, está! Esta galinha não tinha um olho, mamãe mandou-a matar, para ella não morrer... antes!

X

A liberdade, igualdade e fraternidade organização e triumvirato da vlda democratica ou republicana.

X

—Foste pontual; gosto deste systema de não faltar á hora marcada.
 —Pudéra! E' que eu sei que enquanto se espera alguem passa-se tempo a morder-lhe na pele.

X

O amor é como o reptil, que serpêa no mundo á colla, em seguimento de sua presa e depois subitamente se levanta para a devorar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Itajahy

Pedimos ao auctor da missiva desta cidade publicada neste jornal de 30 do passado com a epigrapha—Itajahy—que nos diga quem forão essas pessoas *gradas* que acompanharão o ex-director da colonia Itajahy e assistirão *pesarosas* ao seu embarque.

Os saudosos

Edital de praça

O Doutor Antonio Augusto da Costa Barradas, juiz de orphão, n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, por S. M. Imperial a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber que por este juizo, recebe-se propostas em carta fechada até o dia 12 de Agosto proximo futuro para venda da escrava Maria, creoula, de vinte nove annos de idade, avaliada por quinhentos e cincoenta mil réis,—550\$—pertencente aos herdeiros do finado Lucas Francisco Pinheiro de quem por este juizo se está procedendo ao respectivo inventario, cujas propostas serão abertas no referido dia na sala das audiencias, pelas onze horas da manhã. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem convier, mandei passar o presente edital e mais dois de igual theor que serão afixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa. Desterro, 12 de Julho de 1880.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos interino do segundo officio o escrevi.

O juiz de orphãos.

Antonio A. da Costa Barradas.

ANNUNCIOS



Opodeldoc de guaco

E EUCALIPTUS

Para a cura do **Rheumatismo agudo ou chronico, dores nevralgicas, etc.**

Preparado pelo pharmaceutico

EUPHRASIO CUNHA

54 RUA DO PRINCIPE 54
 DESTERRO

INJECCÃO SECCATIVA

CURA EM CINCO DIAS SEM DOR
 NEM RECOLHIMENTO

Gonorrhéas chronicas ou recentes, **Flôres brancas**, etc.

Preparada pelo pharmaceutico

EUPHRASIO CUNHA

PHARMACIA

54 Rua do Principe 54

XAROPE

DE

GUACO E EUCALIPTUS

CURA:

Bronchites, tosses, resfriados, defluxos, constipações, coqueluche, etc.

Toma-se uma colher de duas em duas horas

Preparado pelo pharmaceutico

EUPHRASIO CUNHA

54 Rua do Principe 54

A. FOURNY

44, Rua d'Amsterdam, 44

PARIZ

Compras em Commissão de todos os Artigos francezes
 MEDIANTE FIANÇA EM BANCO OU DE OUTRO MODO

PREÇO 5 %

TODAS AS DESPEZAS Á CUSTA DO PEDINTE

A Casa obriga-se absolutamente a fazer todos os descontos até mesmo os descontos de dinheiro á vista a favor dos seus freguezes.

A FABRICA HYDRAULICA EM S. MIGUEL

tem seu deposito á rua Augusta n. 27, onde recebe encomendas de qualquer quantidade de arroz precisa, para dia determinado.

No mesmo deposito, vende-se

FARELLO SUPERIOR

A 800 RS. O SACCO

LOJA DE ROUPA FEITA

20 RUA DO PRINCIPE 20

CARLOS AUGUSTO GRUNER

acaba de receber grande sortimento de roupas feitas, e gravatas, vindas directamente da Europa.

ATENÇÃO

O negocio de madeiras do Roberto, á rua de João Pinto esquina da rua da Lapa, está muito sortido de linhotes de todo o comprimento, pernas de serra de 18, 20, 22, 23, e 25 palmos, taboas de costadinho, soalho e forro; de peroba, canellinha, caxeta, caxeta propria para portas de dentro: pranchões, barrotes e ripas; tijolos, telhas, e cal, de S. Francisco; tudo por preço razoavel.

NO ARMAZEM DE MADEIRAS

A' RUA DE JOÃO PINTO N. 20

Vende-se madeiras de todas as qualidades, cal, tijollos e telhas, por preços muito razoaveis, experimentem os compradores, que acharão grande vantagem.

VINHO MEYNET

DE

EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

É mais activo e mais efficaç do que o oleo. Uma unica colher do **Vinho de Meynet** equivale á duas colheres do melhor oleo. Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o nosso, em todas as Exposições Universaes.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

FOURNY, 44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas pricipaes Pharmacias

Nas mesmas boticas, achão-se os **Confeitos Meynet** d'EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO.

Typ. Commercial, rua de João Pinto—1880.